



Prevalência de enfermidades que acometem a bovinocultura leiteira no município de Alegre, Espírito Santo

Ítalo Câmara de Almeida; Yuri Vieira Almeida; Renata Cogo Clipes; Dirlei Molinari Donatele; Paula Alessandra Di Filippo

Apesar da crescente expansão da bovinocultura nos últimos anos e da sua importância na economia nacional ainda são poucos os programas oficiais de saúde animal. Neste contexto, perdas produtivas estão relacionadas às doenças virais infectocontagiosas, dentre elas a Leucose Enzoótica Bovina (LEB), a Diarreia Viral Bovina (BVD) e a Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR). Ações como diagnóstico, prevenção e redução da exposição do rebanho a tais enfermidades, contribuem para que o sistema imunológico funcione adequadamente, minimizando as perdas econômicas no sistema de produção. Objetivou-se com o presente trabalho realizar o levantamento epidemiológico da mastite e a soroprevalência de BVD, IBR e LEB em bovinos provenientes de propriedades leiteiras, criados no município de Alegre, Espírito Santo. Para tanto foram utilizadas 154 vacas lactantes submetidas aos testes de caneca de fundo preto e *California Mastitis Test* (CMT) para detecção de mastite clínica e subclínica respectivamente. Quanto as doenças virais, foram coletadas amostras de sangue através da veia coccígea média em tubos de coleta a vácuo sem anticoagulante. As amostras de soro foram obtidas através de centrifugação dos tubos a 200G por 5 minutos. Para o diagnóstico de LEB foi realizado teste de Imunodifusão em Gel de Ágar (IDGA) utilizando kits comerciais TECPAR[®], a soroprevalência de BVD e IBR foram realizadas através de ELISA indireto (Enzyme-Linked Immunosorbent Assays) utilizando kits CIVITEST[®] BOVIS BVD/BD P80 e CIVITEST[®] BOVIS IBR, ambos da fabricante HIPRA. Foram detectadas prevalência de 7,94%, 49,66%, 38,4%, 64,18% e 67,05% para mastite clínica, mastite subclínica, BVD, IBR e LEB respectivamente. Destaca-se à alta prevalência de todas as enfermidades estudadas, alertando para as perdas econômicas por redução da produção leiteira. Segundo Lopes et al. (2012), as perdas por redução na produção leiteira podem variar de 11,5 a 43,8% em rebanhos com mastite. A BVD apresenta custos gerais (perdas mais despesas) de €10,7 e 19,0 por 1000 litros de leite, respectivamente (FOURICHON et al., 2005). Em animais portadores de IBR a perda estimada é de 9,5 litros de leite para cada animal infectado (HAGE et al., 1998). Erskine e Sordillo (2009), alertam para o impacto econômico decorrente da infecção pelo vírus da LEB no rebanho, os autores descrevem uma redução de 3% na produção. Foi encontrado no presente estudo, alta prevalência de mastite, BVD, IBR e LEB. Tais enfermidades podem representar grandes perdas na produção de leite para produtores no município de Alegre, Espírito Santo.

Palavras-chave: Mastite, Perdas econômicas, Vírus.

Instituições de fomento: FAPES, IFES, UFES, UENF.